

Belchior - Aguapé

Tom: E

Capineiro de meu pai
 Não me cortes meus cabelos
 Minha mãe me penteou
 Minha madrasta me enterrou
 Pelo figo da figueira
 Que o passarim beliscou

E A
 Companheiro que passas pela estrada
 E A
 Seguindo pelo rumo do sertão
 E A
 Quando vires a cruz (a casa) abandonada
 E A
 Deixa-a em paz dormir na solidão

E A
 Que vale o ramo do alecrim cheiroso
 E A
 Que lhe atiras nos braços (no seio) ao passar?
 E A
 Vais espantar o bando buliçoso
 E A
 Das borboletas, (mariposas) que lá vão pousar

E A
 Esta casa não tem lá fora
 E
 A casa não tem lá dentro
 A
 Três cadeiras de madeira
 E
 Uma sala, a mesa ao centro

E A
 Rio aberto, barco solto
 E
 Pau-d'arco florindo à porta
 A
 Sob o qual, ainda há pouco
 E
 Eu enterrei a filha morta

E A
 Sob o qual, ainda há pouco
 E
 Eu enterrei a filha morta

A E
 Aqui os mortos são bons
 A
 Pois não atrapalham nada
 E
 Pois não comem o pão dos vivos

A
 Nem ocupam lugar na estrada
 E
 "Pois não comem o pão dos vivos
 A E
 Nem ocupam lugar na estrada na estrada na estrada

A E
 Nada, nada
 E A
 A velha sentada, o ruído da renda
 E
 A menina sentada roendo a merenda
 E A
 A velha sentada, o ruído da renda
 E
 A menina sentada roendo a merenda

Nada, nada
 A E
 Nada, nada, nada, nada nada nada

A
 Aqui não acontece nada, não
 E
 Nada

A E
 Nada, nada nada nada
 A E
 Nada, absolutamente nada
 E A
 E o aguapé, lá na lagoa

E
 Sobre a água nada
 A
 E deixa a borda da canoa

E
 Perfumada
 E A
 É a chaminé à toa
 E
 De uma fábrica, montada
 A
 Sob a água, que fabrica
 E
 Este ar puro da alvorada-da-da-da

A
 Nada, nada
 E
 Nada, nada, nada, nada
 A
 Aqui não acontece nada, não

E
 Nada, nada
 A E
 Nada, absolutamente nada

Acordes

